

19 Então disse elle ; meus irmãos erão filhos de minha mai : vive JHOUVAH, que se os deixareis em vida, não vos mataria eu.

20 E disse a Jether, seu primogenito, levanta-te, mata-os : porem o mancebo não arrancou de sua espada, porque temia ; porquanto ainda era mancebo.

21 Então disserão Zebah e Tsalmuna ; levanta-te tu, e acomete-nos ; que qual o varão, tal sua valentia : levantou-se pois Gideon, e matou a Zebah e a Tsalmuna, e tomou as luetas, que estavam aos pescoços de seus camelos.

22 Então os varões de Israel disserão a Gideon ; domina sobre nós outros, assim tu, como teu filho, e o filho de teu filho : porquanto nos livraste da mão dos Midianitas.

23 Porem Gideon lhes disse ; sobre vós outros eu não dominarei, nem tam pouco meu filho sobre vós outros dominará : JHOUVAH sobre vosoutros dominará.

24 Disse-lhes mais Gideon ; huma petição vos farei ; cada qual de vós me dê os pendentes de seu despojo : porque os Midianitas tinham pendentes de ouro, porquanto erão Ismaelitas.

25 E disserão elles ; de boamente os daremos : e estendêrão huma capa, e cada hum delles deitou ali hum pendente de seu despojo.

26 E foi o peso dos pendentes de ouro, que pedio, mil e sete centos siclos de ouro, a fora as luetas, e as cadeas, e os vestidos de purpura, que trazião os reis dos Midianitas, e a fora os colares, que os camelos trazião ao pescoço.

27 E fez Gideon delle hum Ephod, e pólo em sua cidade, em Ophra, e todo Israel fornicou ali após elle : e foi por tropeço a Gideon, e a sua casa.

28 Assim forão os Midianitas abatidos diante da face dos filhos de Israel, e nunca mais levantarão sua cabeça : e sossegou a terra quarenta annos em os dias de Gideon.

29 E foi Jerubbaal, filho de Joas, e habitou em sua casa.

30 E teve Gideon setenta filhos, que

procedêrão de sua coiza : porquanto tinha muitas mulheres.

31 E sua concubina, que estava em Sichern, lhe pario tambem hum filho : e poz-lhe por nome, Abimelech.

32 E faleceo Gideon filho de Joas em boa vellice : e foi sepultado no sepulcro de seu pai Joas, em Ophra do Abi-Ezrita.

33 E aconteceu que, como Gideon faleceo, os filhos de Israel se tornáto, e fornicáto após os Baalins : e poseirão-se a Baal-Berith por Deos.

34 E os filhos de Israel se não lembráto de JHOUVAH seu Deo, que os livrara da mão de todos seus inimigos do redor.

35 Nem usáto de beneficencia com a casa de Jerubbaal, a saber de Gideon : conforme a todo o bem, que elle usara com Israel.

CAPITULO IX.

E ABIMELECH filho de Jerubbaal foi a Sichern, aos irmãos de sua mai, e fallou a elles, e a toda a geração da casa do pai de sua mai, dizendo.

2 Fallai ora perante os ouvidos de todos os cidadãos de Sichern ; qual vos he melhor, que setenta varões, todos os filhos de Jerubbaal, dominem sobre vosoutros, ou que hum varão sobre vosoutros domine ! lembrai-vos tambem, que sou vosso osso, e vossa carne.

3 Então os irmãos de sua mai falláto ácerca delle perante os ouvidos de todos os cidadãos de Sichern todas aquellas palavras : e seu coração delles se inclinou após Abimelech ; porque disserão ; he nosso irmão.

4 E dêrão-lhe setenta moedas de prata, da casa de Baal-Berith : e com ellas alugou Abimelech varões ociosos e levianos, que o seguirão.

5 E veio á casa de seu pai a Ophra, e matou á seus irmãos, os filhos de Jerubbaal, setenta varões sobre huma pedra : porem Jotham filho menor de Jerubbaal ficou de resto ; porquanto se escondêra.

6 Então-se ajuntáto todos os cidadãos de Sichern, e toda a casa de

Millo; e forão, e levantarão a Abimelech por rei: junto ao carvalho alto, que está perto de Sichem.

7 E dizendo-o a Jotham, foi, e pôs-se no cume do monte de Gerizim, e levantou sua voz, e clamou: e disse-lhes; ouvi-me a mim, cidadãos de Sichem, e Deos vos ouvirá a vos.

8 Forão huma vez as arvores, a ungir rei sobre ai: e disserão á oliveira; reina tu sobre nosoutros.

9 Porem a oliveira lhes disse; deixaria eu minha gordura, que Deos e os homens em mim prezão? e iria a labutar sobre as arvores?

10 Então disserão as arvores á figueira: vem tu, e reina sobre nosoutros.

11 Porem a figueira lhes disse; deixaria eu minha doçura, e meu bom fruto? e iria a labutar sobre as arvores?

12 Então disserão as arvores á videira: vem tu, e reina sobre nosoutros.

13 Porem a videira lhes disse; deixaria eu meu mosto, que alegre a Deos e aos homens? e iria a labutar sobre as arvores.

14 Então todas as arvores disserão ao espinhal: vem tu, e reina sobre nós.

15 E disse o espinhal a as arvores; se em verdade me ungis por rei sobre vós outros; vinde, e confiai-vos de baixo de minha sombra: mas se não, fogo saia do espinhal, que consuma os cedros do Libano.

16 Agora pois, se he que em verdade e sinceridade obrastes, em fazer rei a Abimelech: e se bem fizestes para com Jerubbaal, e para com sua casa; e se com elle usastes conforme ao merecimento de suas mãos.

17 (Porque meu pai pelejou por vosoutros, e desprezou sua vida, e vos livrou da mão dos Midianitas.

18 Porem vos hoje vos levantastes contra a casa de meu pai, e matastes a seus filhos, setenta varões, sobre huma pedra: e a Abimelech filho de sua serva fizestes reinar sobre os cidadãos de Sichem; porquanto he vosso irmão.)

19 Assim que se em verdade e sinceridade usastes com Jerubbaal e com sua casa este dia: alegrai-vos com

Abimelech, e tambem elle se alegre com vosco.

20 Mas se não, fogo saia de Abimelech, e consuma aos cidadãos de Sichem, e a casa de Millo: e fogo saia dos cidadãos de Sichem, e da casa de Millo, que consuma a Abimelech.

21 Então fugio Jotham, e acolheo-se, e foi-se a Beer: e ali habitou por medo de Abimelech seu irmão.

22 Havendo pois Abimelech dominado tres annos sobre israel.

23 Enviou Deos hum mau espirito entre Abimelech, e os cidadãos de Sichem: e os cidadãos de Sichem se houverão aleivosamente contra Abimelech.

24 Para que a violencia, feita aos setenta filhos de Jerubbaal, viesse, e seu sangue cahisse sobre Abimelech seu irmão, que os matára; e sobre os cidadãos de Sichem, que lhe corroborarão as mãos, para matar a seus irmãos.

25 E os cidadãos de Sichem poserão contra elle, quem lhe armasse emboscadas sobre os cumes dos montes; e a todo aquelle que passava pelo caminho junto a elles, o salteavão: e foi dito a Abimelech.

26 Veio tambem Gaal filho de Ebed, com seus irmãos, e passarão-se a Sichem: e os cidadãos de Sichem se fiarão delle.

27 E sahirão ao campo, e vendimarão suas vinhas, e pisarão as uvas, e fizeram canções de louvor: e forão á casa de seu Deos, e comérão e bebérão, e amaldiçoarão a Abimelech.

28 E disse Gaal, filho de Ebed; quem he Abimelech, e qual he Sichem, para que o servissemos? não he porventura filho de Jerubbaal, e Zebul seu mordomo? servi antes aos varões de Hemor, pai de Sichem; pois por que razão nós o serviríamos a elle?

29 Ah se este povo estivera em minha mão! eu expellira a Abimelech: e a Abimelech se disse; multiplica teu exercito, e sahe.

30 E ouvindo Zebul o maioral da cidade as palavras de Gaal, filho de Ebed, encendeo-se sua ira.

31 E enviou astutamente mensageiros a Abimelech, dizendo: eis que

Gaal, filho de Ebed, e seus irmãos vierão a Sichem, e eis que elles com esta cidade se hão como inimigos contra ti.

32 Levanta-te pois de noite, tu e o povo que houver comtigo: e põe emboscadas no campo.

33 E levanta-te pela manhã em sahindo o sol, e dá de improviso sobre a cidade: e eis que, sahindo elle e o povo, que houver com elle, contra ti, faze-lhe, como alcançar tua mão.

34 Levantou-se pois Abimelech, e todo o povo que com elle havia, de noite: e poserão emboscadas a Sichem, com quatro tropas.

35 E Gaal filho de Ebed sahio, e pôs se á entrada da porta da cidade: e Abimelech, e todo o povo que com elle havia, se levantou das emboscadas.

36 E vendo Gaal aquelle povo, disse a Zebul; eis que gente descende dos cumes dos montes; Zebul ao contrario lhe disse; as sombras dos montes vês por homens.

37 Porem Gaal ainda tornou a fallar, e disse; eis ali descende gente do meio da terra: e huma tropa vem do caminho do carvalho de Meonenim.

38 Então lhe disse Zebul; aonde está agora teu parolear, quando dizias: quem he Abimelech, para que o servissemos? não he este porventura o povo que desprezaste? sahe ora pois, e pejeja contra elle.

39 E sahio Gaal diante da face dos cidadãos de Sichem, e pejejou contra Abimelech.

40 E Abimelech o seguio, porquanto fugio de diante de sua face: e muitos feridos cahirão, até a entrada da porta da cidade.

41 E Abimelech se ficou em Aruma: e Zebul expellio a Gaal e a seus irmãos, para que não podessem habitar em Sichem.

42 E succedeo o dia seguinte, que o povo sahio ao campo, e o disserão a Abimelech.

43 Então tomou o povo, e repartio o em tres tropas, e pôs emboscadas no campo: e olhou, e eis que o povo sahia da cidade, e levantou-se contra elles, e ferio-os.

44 Porque Abimelech, e as tropas

que com elle havia, dérão nelles de improviso, e pararão á entrada da porta da cidade: e as outras duas tropas dérão de improviso sobre todos quantos estavam no campo, e ferirão-os.

45 E Abimelech pejejou contra a cidade todo aquelle dia, e tomou a cidade, e matou o povo, que nella havia, e assolou a cidade, e semeou a de sal.

46 O que ouvindo todos os cidadãos da torre de Sichem, entrário na fortaleza, em casa do Deos Berith.

47 E foi dito a Abimelech, que todos os cidadãos da torre de Sichem se havião congregado.

48 Subio pois Abimelech ao monte de Tsalmon, elle e todo o povo, que com elle havia: e Abimelech tomou em sua mão machados, e cortou hum ramo das arvores, e o levantou, e pôo a seu hombro, e disse ao povo, que com elle havia; o que me vistes fazer, dai-vos pressa, fazei como eu.

49 Assim pois tambem todo o povo, cada qual cortou seu ramo, e seguirão a Abimelech, e pegado á fortaleza os poserão, e queimarão a fogo a fortaleza com elles: de maneira que todos os da torre de Sichem morrerão, como até mil homens e mulheres.

50 Então Abimelech se foi a Thebes, e pôs a Thebes de cerco, e tomou-a.

51 Havia porem no meio da cidade huma torre forte; e todos os homens e mulheres, e todos os cidadãos da cidade se acolherão a ella, e fecharão após si as portas, e subirão ao telhado da torre.

52 E Abimelech veio até a torre, e a combateo: e chegou-se até a porta da torre, para a queimar a fogo.

53 Porem huma mulher lançou hum pedaço de huma mó corredoura sobre a cabeça de Abimelech: e quebrou-lhe os cascos.

54 Então chamou logo ao moço, que levava suas armas, e disse-lhe; arranca de tua espada, e meta-me; para que se não diga de mim; huma mulher o matou: e seu moço o atravessou, e morreo.

55 Vendo pois os varões de Israel, que ja Abimelech era morto, forão-se cada qual a seu lugar.

56 Assim Deus fez tornar sobre Abimelech o mal, que tinha feito a seu pai, matando seus setenta irmãos.

57 Como tambem todo o mal dos varões de Sicheim fez tornar sobre sua cabeça delles: e a maldição de Jotham, filho de Jerubbaal, veio sobre elles.

CAPITULO X.

E APOS Abimelech se levantou, para livrar a Israel, Thola, filho de Pua, filho de Dodo, varão de Isachar: e habitava em Samir, na montanha de Ephraim.

2 E julgou a Israel vinte e tres annos: e morreo, e foi sepultado em Samir.

3 E após elle se levantou Jair o Gileadita, e julgou a Israel vinte e dous annos.

4 E tinha este trinta filhos, que cavalgavam sobre trinta burricos; e tinham trinta cidades, a que chamarão Havoth-Jair, até o dia de hoje; as quaes estão em terra de Gilead.

5 E morreo Jair, e foi sepultado em Camon.

6 Então tornarão os filhos de Israel a fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAN, e servirão aos Baalins, e a Asiharoth, e aos Deoses de Syria, e aos Deoses de Sidon, e aos Deoses de Moab, e aos Deoses dos filhos de Ammon, e aos Deoses dos Philisteos: e deixarão a JEHOVAN, e o não servirão.

7 E a ira de JEHOVAN se encendeo contra Israel: e vendeo-os em mão dos Philisteos, e em mão dos filhos de Ammon.

8 E naquelle mesmo anno opprimirão e atropelarão aos filhos de Israel: dezoito annos opprimirão a todos os filhos de Israel, que estavam d'alem do Jordão, em terra dos Amoreos, que está em Gilead.

9 Até os filhos de Ammon passarão o Jordão, a pelejar tambem contra Juda, e contra Benjamin, e contra a casa de Ephraim: de maneira que Israel ficou mui angustiado.

10 Então os filhos de Israel clamarão a JEHOVAN, dizendo: contra ti have-

mos peccado, assim porque deixamos a nosso Deus, como porque servimos aos Baalins.

11 Porem JEHOVAN disse aos filhos de Israel: por ventura dos Egyptios, e dos Amoreos, e dos filhos de Ammon, e dos Philisteos.

12 E dos Sidonios, e Amalekitas, e Maonitas, que vos opprimião, quando a mim clamastes, de sua mão então vos não livrei?

13 E com tudo vos me deixastes a mim, e servistes a outros Deoses: pelo que vos não livrarei mais.

14 Andai e clamai aos Deoses, que escolhestes: livrem-vos elles no tempo de voseo aperto.

15 Mas os filhos de Israel disserão a JEHOVAN; peccamos, faze-nos conforme a tudo quanto te parecer bem em teus olhos: tam sómente, te rogamos, que nos livres neste dia.

16 E tirarão os Deoses alheos de em meio de si, e servirão a JEHOVAN: então sua alma se angustiou, por causa do trabalho de Israel.

17 E os filhos de Ammon se convocarão, e se poserão em campo em Gilead: e tambem os filhos de Israel se congregarão, e se poserão em campo em Mispa.

18 Então o povo, os Maiores de Gilead disserão huns aos outros; quem será o varão, que começará a pelejar contra os filhos de Ammon? elle será por cabeça de todos os moradores de Gilead.

CAPITULO XI.

ERA então Jephthe o Gileadita varo lente e valoroso; porem filho de huma solteira: mas Gilead gerára a Jephthe.

2 Tambem a mulher de Gilead lhe pario filhos: e sendo os filhos desta mulher ja grandes, expellirão a Jephthe, e lhe disserão; não herdarás em casa de nosso pai; porque es filho de outra mulher.

3 Então Jephthe fugio de diante da face do seus irmãos, e habitou em terra de Tob: e homens levianos se ajuntarão com Jephthe, e sahão com elle.